

DISTRIBUIÇÃO DE ESPÉCIES DE ANOPHELES SSP. NA ZONA URBANA DO MUNICÍPIO DE EIRUNEPÉ – AM, NO ANO DE 2015

Marcio P. Fabiano¹; Brenda M. Coelho²; Fausto F. de Souza², Andréia O. da Silva², Protázio C. Pereira², Lázaro A. Cavalcante², João C. da Cunha², Carlos A. C. da Silva², Marta Andreza Barbosa de Oliveira¹

¹Gerência Municipal de Endemias, rua Quintino Bocaiúva, s/ nº Eirunepé-Am. Email: marcio1900fabiano@hotmail.com. ²Agente de Controle de endemias, rua Quintino Bocaiúva, s/ nº Eirunepé-Am.

A malária é uma preocupação para a saúde pública mundial, afetando populações da zona tropical e subtropical do globo terrestre, sendo considerada a protozoose mais importante do Mundo. A transmissão relaciona-se a fatores como existência do parasito, vetor, pessoas susceptíveis e disponibilidade de criadouros devido às ações antrópicas. Na área urbana do município de Eirunepé, no Estado do Amazonas, existem aproximadamente, mais de 50 criadouros permanentes, os quais favorecem a proliferação e manutenção de mosquitos, principalmente o vetor da malária. O estudo tem como objetivo descrever a distribuição de espécies de *Anopheles* ssp. na zona urbana do município de Eirunepé. O material foi coletado no período de 12 meses durante o ano de 2015 em 32 criadouros localizados em quatro bairros da zona urbana. As larvas foram capturadas conforme a técnica entomológica utilizando concha entomológica, pipetas plásticas, tubitos e etiquetas. As larvas foram identificadas conforme chave dicotômica no laboratório de entomologia da Gerência Municipal de Endemias de Eirunepé. Foram coletadas 369 larvas de mosquitos em diferentes estádios, com predominância em 38,61% (144) no terceiro estadio, identificadas em cinco espécies. A espécie *Anopheles albitarsis* apresentou 40,38% (149) dos espécimes coletados, seguida 27,64% (102) de *Anopheles nuneztovari*, 18,16% (67) *Anopheles triannulatus*, 13,28 (49) *Anopheles darlingi* e em menor participação *Anopheles oswaldoi* com 0,54% (02). Nos quatro bairros pesquisados, somente no bairro de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro não foi encontrada algum espécime de imaturo, destacando o bairro de São José com 40,32% (182) dos espécimes coletados. Foram encontradas larvas em todo período pesquisado destacando-se os meses de julho, outubro e novembro com 20,33% (75), 14,91% (55), 12,47% (46) respectivamente. A distribuição das espécies de anofelinos na zona urbana de Eirunepé, principalmente a presença do *Anopheles darlingi*, evidencia que criadouros permanentes contribuem para a manutenção de casos autóctones de malária em área urbana do município.

Palavras-chave: entomologia, vetor, *Anopheles darlingi*.

Apoio: Fiotec

Marcio Pereira Fabiano; Brenda Marcela Coelho; Fausto Ferreira de Souza; Andréia Oliveira da Silva; Protázio Cunha. Pereira; Lázaro Alves. Cavalcante; João Carneiro da Cunha; Carlos Augusto Carneiro da Silva; Marta Andreza Barbosa de Oliveira